

DR. MANUEL FERNANDES

Nasceu em Lisboa a 17 de maio de 1897 e faleceu a 20 de março de 1959.

Formou-se em Medicina em 1921 na Universidade de Lisboa e logo que concluiu o curso orientou a sua vocação profissional para a cirurgia.

A sua vinda para Abrantes ficou a dever-se a um “acidente de percurso”: um dia, a caminho de Envendos, onde vivia a sua avó paterna, perdeu um comboio de ligação e ficou retido em Abrantes onde vivia um seu primo que o apresentou ao Dr. Oliveira, médico ligado ao Hospital do Salvador. Este médico tê-lo-á convencido a exercer aqui a sua profissão de médico. Fixando-se em Abrantes, aqui viria a casar com a Sr^a D. Maria Virgínia de Moura Neves, da qual teria três filhos.

Inicialmente trabalhou no Hospital do Salvador, foi médico municipal e subdelegado de saúde, além de ter sido médico da Santa Casa. Em 1929 inaugurou os serviços de *raios X* no Hospital do Salvador e, em 1933, o dispensário antituberculoso e anti-rábico. Em 1931 criou o Posto de Proteção à Infância e em 1937 inaugurou a “menina dos seus olhos”: a Casa de Saúde de Abrantes, onde passou a exercer a sua actividade.

O entusiasmo pela sua terra de adoção levou-o a integrar um grupo denominado “Iniciativas de Abrantes”, no âmbito do qual levou a efeito um conjunto de obras de vulto: foi fundador, em 1940, do Colégio Nossa Senhora de Fátima para educação feminina, cuja direcção foi confiada à Congregação das Irmãs Doroteias; em novembro de 1949 foi inaugurado o Teatro de São Pedro, considerado, na época, a melhor sala de espectáculos da região e em 1954 o Hotel Turismo de Abrantes foi inaugurado.

Paralelamente com a saúde, a educação sempre foi uma das suas grandes prioridades e, depois do colégio feminino, desenvolveu esforços para a construção de um colégio masculino. Em 1958 foi lançada a 1^a pedra para a construção do edifício do Colégio La Salle.

A morte inesperada do Dr. Manuel Fernandes em março de 1959 não lhe permitiu assistir à inauguração do edifício em 2 de outubro de 1960.